



O primeiro lote com 1 milhão de doses da vacina da Pfizer/BioNTech chegou ao centro de distribuição do Ministério da Saúde em Guarulhos , na Grande São Paulo, na noite de quinta-feira (29). O contrato da farmacêutica com o governo federal é de 100 milhões de doses.

O caminhão estava acompanhado de uma forte escolta da Polícia Federal. As doses serão distribuídas entre as capitais do país entre essa sexta-feira (30) e sábado (1º). As 135.750 doses da Pfizer que ficarem na cidade de São Paulo serão utilizadas na vacinação do grupo de 60 a 62 anos no dia 6 de maio.

O Brasil recebeu esse [1º lote do imunizante com 4 meses de 'atraso'](#). O montante faz parte da proposta recusada pelo governo em meados de 2020, que previa início das entregas ainda em dezembro 2020, se o país tivesse aceitado a primeira proposta da farmacêutica em meados do ano passado.

## Distribuição das vacinas

A Prefeitura de São Paulo foi informada pelo Ministério da Saúde que vai receber 135,7 mil doses do imunizante da Pfizer nesse primeiro lote.

O secretário municipal da Saúde de São Paulo, Edson Aparecido, afirmou que [a prefeitura](#)

### pediu uma quantidade maior de doses porque instalou geladeiras mais potentes

nos centros de distribuição, já que

a carga precisa ser armazenada em câmaras frias com temperaturas entre -25°C e -15°C por, no máximo, 14 dias.

Ainda no ano passado, a Pfizer disse ter desenvolvido uma embalagem especial com temperatura controlada que utiliza gelo seco para manter a condição de armazenamento recomendada.

Ao chegarem às salas de vacinação, as doses serão mantidas a uma temperatura que varia entre 2°C e 8°C, e precisam ser aplicadas na população em um período de até cinco dias.

A carga chegou ao Brasil em uma aeronave que pousou no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), às 19h22 desta quinta-feira (29). O desembarque e entrega do primeiro lote de um contrato para 100 milhões de doses feito pelo governo federal foi acompanhado pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

A cerimônia para entrega do imunizante que foi alvo de recusa e polêmicas dentro do governo federal ocorre no dia em que o

Brasil atingiu

400 mil vidas

### perdidas para a Covid

.O voo que trouxe 1 milhão de doses saiu da Bélgica, fez escala em Miami, nos Estados Unidos, e chegou a Viracopos com um atraso de 22 minutos da previsão inicial. O esquema montado para realizar o desembarque envolveu pelo menos 120 profissionais e forte esquema de segurança da Polícia Federal. O desembarque do lote teve início às 19h44.

Por conta do curto espaço de tempo e das exigências de armazenamento, o Ministério da Saúde informou que irá distribuir a vacina entre as 27 capitais do país de maneira proporcional e igualitária entre sexta-feira (30) e sábado (1º).

## Histórico

A vacina da Pfizer/BioNTech foi alvo de recusa e polêmicas dentro do governo federal. Ainda no ano passado, três ofertas formais para [venda de 70 milhões de doses](#) foram feitas pela empresa e [ficaram sem resposta do Ministério da Saúde](#)

Também em dezembro, o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Arnaldo Medeiros, descartou a compra da vacina por causa da exigência de armazenamento em baixas temperaturas.

A vacina foi a primeira a obter [registro sanitário definitivo](#) pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária ( [Anvisa](#) ), em fevereiro deste ano. No entanto é a terceira a ficar disponível no país.

A atual remessa faz parte do acordo firmado entre o Ministério da Saúde e a farmacêutica em 19 de março. A previsão é que as 100 milhões de doses de vacinas sejam recebidas até o final do terceiro trimestre de 2021.

O imunizante pode ser aplicado em pessoas a partir de 16 anos de idade, em duas doses, com intervalo de 21 dias entre elas .

**Fonte: G1**